**Filmes**: UP! Altas Aventuras; A Vida é bela; Irmão Urso; Zuzu Angel; A era do gelo; O diário de Anne Frank; O Rei Leão; 12 é demais; Casamento Grego; Procurando Nemo; 101 Dálmatas; Peter Pan; 21 Gramas; O poderoso chefão; Tomboy; Tudo sobre minha mãe; Precisamos Falar sobre Kevin; Pequena miss sunshine; Que Horas ela volta; Corações em comflito.

**Músicas**: O dia que saí de casa; O mundo é um moinho; Para todos; Pra minha mãe; Pais e Filhos.

**Livros**: As vantagens de ser invisível; Capitães da areia²; Vidas Secas²; Irmãs de Aushwitz; Éramos seis; Coiote; A cidade do sol.

**Séries**: Friends; A Grande Família; Chaves.

**Desenhos**: As meninas super poderosas; O pequeno urso; Irmão do Jorel; Family Guy; Os Simpsons.

**Outros**: Fotografias ²; Objetos de valor sentimental; Lembranças queridas de infâncias; Viagens; Aniversários.

**Frases**:

Sobre Família, podemos ter duas certezas: de onde viemos e para onde sempre podemos voltar. Sendo elas de laços sanguíneos ou não!;

Família são as pessoas (não pessoas também) com quem se pode contar nos momentos difíceis;

Colher as flores que nascem no asfalto;

Pode ser só biológico, e pode ser a conexão mais pura entre pessoas;

Família é onde nossa história começa;

Família é qualquer conjunto de pessoas que se auto declaram uma família. Independente de parentesco, raça, etnia ou opção sexual.

**Relações e sentimentos positivos**: Amparo/Proteção²; Origem; Amor incondicional; Sabedoria; Porto seguro²; Confiança; Incentivo; Segurança; Conforto³; Amor³; União; Pertencimento; Comida; Aconchego; Formação; Respeito; Cultura; Cumplicidade; Bons exemplos; Educação; Base emocional.

**Relações e sentimentos negativos**: Pressão; Atritos; Incompreensão; Opressão²; Hierarquia; Desestruturação; Medo de decepcionar; Opressão; Regras; Mals exemplos; Padrões; Violência familiar; Exigências.

Lendo os escritos nos cartazes, e tentando decifrar os sentimentos e ideias por trás de cada um, se destacam duas constatações: O poder que a família tem na formação de cada um, e o poder que os filmes tem como meio de expressão, identificação e construção de ideias.

A definição de família é compartilhada como a mais forte das relações, a que mais importa e influencia. Curiosamente, a maioria deixa explicita nas frases a não necessidade da relação ou das relações ser entre seres com parentesco biológico.

A família de berço, geralmente biológica, pode se negada pelo indivíduo, mesmo que temporariamente. O afastamento gera carência, preenchida pela construção de novos laços e relacionamentos com outros, numa tentativa, mal ou bem sucedida, de construir uma nova família.

O indivíduo procura nessa nova família relações e valores opostos, diferentes ou não existentes na família de berço. É comum vermos amigos morando juntos e se referindo a si mesmos como família.

Família, então, é o coletivo mais íntimo e intenso. E é a existência ou não dessa intimidade, e sua intensidade, que levam à negação ou não da família.

A intimidade nas relações dá o que todos procuram em uma família: segurança, conforto, amor, aceitação. E a falta de intimidade, o contrário: Opressão, repreensão, insegurança, hierarquia.

A arte é, alem de uma capacidade e meio de expressão individual e coletiva, um objeto que permite a identificação individual e coletiva. É algo material ou abstrato que aproxima pessoas e seres, impacta e mexe em seus conscientes e inconscientes. Uma tecnologia humana quase tão poderosa quanto as relações diretas. Constrói identidades, ideais, sonhos, medos.

Das artes, a mais apresentada nos cartazes é o filme. A subjetividade em gostos e críticas é óbvia, principalmente compreendendo as infinitas influencias e atores (e atrizes) que participam na construção social do indivíduo. Entretanto, em interpretações como essa podemos generalizar para alem das subjetividades e interpretar o filme como uma arte das mais impactantes.

O poder de imagens tão parecidas com a vida, com o viver, é incrível. Reproduzimos virtualmente o que sentimos realmente. Talvez o grande trunfo do filme esteja aí, pois não reproduz apenas o visual, como uma pintura, ou o sonoro, como uma musica, mas ambos. E pela sua dinâmica, exprime, de forma totalmente diferente das outras artes, ideias e sentimentos. E isso é muito forte.